

DIÁLOGOS ENTRE FILOLOGIA E ARQUIVÍSTICA: ACERVOS DE DRAMATURGOS BAIANOS

Rosa borges (UFBA)
borgesrosa66@gmail.com

Pretende-se, neste artigo, dar notícias sobre o trabalho com os acervos de dramaturgos, que produziram na Bahia no período da ditadura militar (1964 a 1985). No campo da filologia, a partir das práticas filológica e arquivística, buscou-se reunir e organizar os materiais que integram os acervos de dramaturgos baianos, tais como, textos teatrais censurados e documentação paratextual (matérias de jornal, entrevistas, documentos censórios, entre outros), considerando suas múltiplas facetas de documento, testemunho e monumento, para apresentá-los, em um arquivo digital, sob a forma de dossiês, edições e estudos crítico-filológicos na caracterização de uma dramaturgia censurada. Os trabalhos acadêmicos desenvolvidos trazem como resultado a construção do Arquivo Textos Teatrais Censurados (ATTC) e evidenciam a relevância do diálogo entre a Filologia e a Arquivística no tratamento dado aos textos e aos arquivos como lugares de memória.

Palavras-chave: Arquivística. Filologia. Acervos de dramaturgos.